

# Relação entre capacidade intelectual e desempenho a língua portuguesa e matemática

Diana Varelas\*, Nicole Rebelo\* & Adelinda Candeias\*\*

\*CEHFCi/CIEP, Universidade de Évora – Portugal

\*\*Departamento de Psicologia/CIEP, Universidade de Évora – Portugal

Contacto: [projectored@gmail.com](mailto:projectored@gmail.com) | <http://www.projectored.uevora.pt/>



## Introdução

Os alunos com altas capacidades intelectuais sem uma educação escolar apropriada correm o risco de desinvestir na escola. Contrariamente ao que se pensa, a investigação tem demonstrado que estes alunos, sem o estímulo adequado, correm o risco de fracassar. Com o objetivo de perceber a relação entre a capacidade intelectual e os resultados escolares (aferidos pelo desempenho a língua portuguesa (LP) e matemática (Mat.)), apresentamos um estudo desenvolvido com alunos portugueses, inserido num projecto mais amplo cuja finalidade é perceber a relação entre Rendimento Escolar e Desenvolvimento de alunos do Ensino Básico (RED).

## Metodologia

De um total de 428 alunos do 5º ano de escolaridade, 523 do 7º ano e 541 do 10º, foram selecionados os que apresentavam altas habilidades na SPM (SPCM) e/ou BPR, sendo a amostra final 13 alunos (3,04%), 105 alunos (20,08%) e 88 alunos (16,27%), respetivamente.

Utilizaram-se as notas de 3º período a LP e a Mat (5º ano LP: M = 3,85; DP = .69; min. 3; max. 5. 5º ano Mat: M = 4,08; DP = .76; min. 3; max. 5. 7º ano LP: M = 3,59; DP = .83; min. 2; max. 5. 7º ano Mat: M = 3,53; DP = .86; min. 2; max. 5. 10º ano LP: M = 3,47; DP = .69; min. 2; max. 5. 10º ano Mat: M = 3,47; DP = .98; min. 2, max. 5).

Análise baseada em correlações de Pearson, entre os resultados nos testes cognitivos e as notas finais das disciplinas.

## Resultados

Tabela 1. Correlações entre capacidade intelectual a desempenho a LP e Mat em alunos do 5º ano do EBP

	1	2	3	4	5	6	7
1	.						
2	,502	.					
3	,390	,647*	.				
4	,503	,065	,587*	.			
5	,281	,501	,664*	,361	.		
6	,011	,591*	,257	-,090	,177	.	
7	,036	-,309	-,034	,458	-,444	-,214	.
	,906	,304	,911	,116	,129	,484	

Nota: 1 = Nota no final do 3º período de Língua Portuguesa; 2 = Nota no final do 3º período de Matemática; 3 = Raciocínio Abstrato; 4 = Raciocínio Verbal; 5 = Raciocínio Prático; 6 = Raciocínio Numérico; 7 = Matrizes Progressivas Coloridas de Raven.

\*.  $p < .05$

Tabela 2. Correlações entre capacidade intelectual a desempenho a LP e Mat em alunos do 7º ano do EBP

	1	2	3	4	5	6	7	8
1	.							
2	,677*	.						
3	,040	,069	.					
4	,175	,151	,586*	.				
5	,075	,124	,000	,075	.			
6	,191	,063	,497*	,491*	,051	,523	,000	,000
7	,168	,102	,650*	,414*	,604*	,086	,300	,000
8	,385*	,286*	,582*	,406*	,478*	,625*	,000	,003
	,145	,080	,731*	,907*	,522*	,529*	,479*	,000
	,140	,419	,000	,000	,000	,000	,000	,000

Nota: 1 = Nota no final do 3º período de Matemática; 2 = Nota no final do 3º período de Língua Portuguesa; 3 = Matrizes Progressivas Coloridas de Raven; 4 = Raciocínio Mecânico; 5 = Raciocínio Numérico; 6 = Raciocínio Espacial; 7 = Raciocínio Verbal; 8 = Raciocínio Abstrato.

\*\* $p < .01$

Tabela 3. Correlações entre capacidade intelectual a desempenho a LP e Mat em alunos do 10º ano do EBP

	1	2	3	4	5	6	7	8
1	.							
2	,572*	.						
3	,080	,105	.					
4	,211*	,181	,847*	.				
5	,049	,091	,000	,049	.			
6	,085	,172	,790*	,735*	,433	,109	,000	,000
7	,203	,221*	,733*	,680*	,650*	,058	,039	,000
8	-,038	,183	,417*	,449*	,384*	,727	,089	,000
	,156	,159	,836*	,892*	,817*	,713*	,446*	,000
	,147	,138	,000	,000	,000	,000	,000	,000

Nota: 1 = Nota no final do 3º período de Língua Portuguesa; 2 = Nota no final do 3º período de Matemática; 3 = Raciocínio Abstrato; 4 = Raciocínio Verbal; 5 = Raciocínio Espacial; 6 = Raciocínio Numérico; 7 = Raciocínio Mecânico; 8 = Matrizes Progressivas Coloridas de Raven.

\* $p < .05$

\*\* $p < .01$

## Discussão e Conclusão

Os resultados deste estudo vêm demonstrar, uma vez mais, que a alta capacidade intelectual não está associada a desempenhos escolares brilhantes. Em termos de implicações para a prática, poderemos afirmar que o alto desempenho na prova SPM não é um bom preditor do rendimento a LP nem a Mat. quando avaliamos alunos com altas habilidades. Este dado aponta a necessidade de se repensarem os testes utilizados na avaliações da sobredotação. Como outros estudos já revelaram (Pomar et al., 2013; Enríquez, 2013), os resultados a matemática são os mais influentes e ao longo do tempo vão sendo influenciados por diferentes competências, nomeadamente de raciocínio abstrato e raciocínio numérico.

## Referências

- Pomar, C., & Candeias, A. A. (2013, setembro). Género, rendimento escolar e as atitudes dos alunos e as atitudes face às disciplinas de matemática e língua portuguesa. Comunicação apresentada no XII Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia. Universidade do Minho, Braga.
- Enríquez, E. B., Almeida, L., Mejía, A. F., Mejía, R., Lozano, A. F., & Uzquiano, M. (2013, setembro). Variables cognitivas de razonamiento, estrategias de aprendizaje y autoeficacia: Sus efectos en el rendimiento de alumnado de educación secundaria de Galicia y norte de Portugal. Comunicação apresentada no XII Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia. Universidade do Minho, Braga.